Contém a minha resposta e cópia do Conteúdo das D'Oaus e Jacob

TL7194

Caríssimo Companheiro:

Um grande abraço à si e ao Maubere Oan!

Acabo de receber a encomenda que me mandou! Agradeço-lhe imenso e também ao MBere Oan pelo trabalho realizado que acho útil para a luta!

Vou passar a responder as questões postas na sua carta! Antes, porém, peço-vos imensas desculpas por não ter correspondido as vossas expectativas! Creio que o meu "silêncio" poderá ser interpretado por vós como uma manifestação de desinteresse! Por isso mesmo penso também que foi uma desilusão para vós! Mas se não vos respondo, não era porque eu não desse importância às vossas preocupações pois isso seria o mesmo que desejarmos amputar as Forças da Unidade Nacional.

1- Estou perante um dilema! Por um lado, o peso das minhas extremas limitações que tolhem os meus esforços de responder a tempo as exigências da luta e, por outro lado, as "complicações" que as minhas iniciativas provocaram!

Você deverá recordar-se de tudo quanto passou comigo nesses últimos tempos pois tudo passou por suas mãos!

O primeiro a credêncial, situação que criou um clima de indisciplina no exterior, por parte do Abeto. Pude ter acesso à essas informações através de amigos no interior da Pátria e confirmados por RH.

Depois foi a mensagem de 26 de Agosto à Comunidade Timorense no estrangeiro que provocou um mal-estar lá fora! Foi uma mensagem pobre e mal feita mas nela identifiquei alguns problemas relacionados à questões estruturais e sobre a necessidade de assegurar a sobrevivência das FALINTIL!

No plano estrutural, até afirmei que o CNRM no exterior nos parecia uma "Organização de dissidentes". E foi isso que criou tanto mal-estar ao que também não me safei das críticas que as aceito!

Depois foi a vez das minhas declarações a Jill é deturpadas intencionalmente ou manipuladas! Mas aqui julgo que se a Jill deturpou as minhas declarações, pelo menos serviu para agitar a água do charco. Hoje, em menos de um trimestre recebemos já cerca de 10 jutas aproximadamente! Mas infelizmente, é somente trabalho e fruto da generosidade do CNRM, enquanto os da UST e, em particular da Fretilin nem sequer enviam um avo apesar de que utilizaram o nome das FALINTIL para angariar fundos!

Volta a dizer que fiz declarações estrambólicas, ridículas e agora arrependo-me de as ter feito! Espero que, por isso mesmo, eu não volte a ser joguete de

intrigas para criar mais confusão na confusão gerada. Penso que por tudo isso o irmão já poderá imaginar o estado de espírito em que me encontro! Cada vez lamento das minhas extremas limitações, da minha extrema pobreza em tudo e não é ironia, não é falsa modéstia pois não é a primeira vez que coloco isso!

Por isso mesmo, é um prazer ter o vosso documento na mão! É um consenso de todos nós procedermos a certas mudanças nas estruturas da Resistência, para fazermos corresponder a evolução do processo!

Tanto eu como Ruak, os mais responsáveis na RA, concebemos que é necessário dinamizar e fazer responder as estruturas às exigências da luta! Mas a última palavra será do nosso líder máximo!

Na verdade, a vossa exposição — projecto sobre o reajuste estrutural da Resistência consta de verdades incontestáveis, muito embora existisse também aspectos discutíveis e questionáveis, pois eles carecem de objectividade e de fundamentação política!

O factor UNIDADE é condição vital para o sucesso da luta! Há que, por isso mesmo, combatermos o paralelismo de estruturas, há que combatermos o exclusivismo e todas as manifestações de divisionismo!

Contudo, perdoe-me que vos diga isso: não posso fazer, das vossas ideias, minhas! Não é por ego ou orgulho pessoal que não vas faço minhas! Simplesmente porque tenho as minhas próprias ideias e que vou passar para o conhecimento do líder máximo acompanhado da análise da situação interna da luta e planeamentos de actividades para ano 95/96.

Eu penso que o ideal seria vocês apresentarem as vossas próprias ideias ao Cmdt XG pois não custa nada os irmãos apresentarem a proposta ou em nome da Igreja Católica, ou em nome de grupos de padres ou mesmo reflectindo o ponto de vista da UDT e da SEF ou elementos da SEF ou ainda do grupo dos independentes e apartidários! O critério será escolhido por vós! Assim sendo, demonstrareis maior espírito de responsabilidade perante a Pátria de todos os timorenses! Actuando assim, provareis que, como filhos genuínos desta Terra, vós vos preocupais com os destinos da Pátria, o Futuro da Terra que nos fez nascer, preocupais, sobretudo, com a crítica situação porque passa a nossa luta, na actual fase e no Futuro! Coragem Companheiros! Avancem com a vossa proposta para apreciação do nosso líder!

Entretanto, da minha parte tenho a expôr-vos desde já que contexto determinados pontos contidos na proposta:

1 - Penso que qualquer remodelação ou reajuste estrutural tem que partir de uma análise correcta de uma situação concreta para se encontrar as verdadeiras causas dos nossos fracassos! Pois uma reestruturação para ser eficaz tem que haver um carácter de inovação, como diz o nosso líder máximo, "um estímulo de correcção" para melhor corresponder as exigências da nossa luta em cada fase ou etapa do seu desenvolvimento!

Os pontos apresentados pelos companheiros que serviram de fundamento para remodelação contém aspectos contestáveis por não reflectir a verdadeira realidade!

Por outro lado não sei se é o RH que não deseja trabalhar com os companheiros da SEF ou se é falta de humildade dos mesmos em não aceitar o companheiro RH como líder da Frente Diplomática em integrar-se no CNRM. Se o problema é da falta de reunião e esclarecimento, então a questão é outra.

Na verdade eles são todos doutores, engenheiros, diplomatas e os jovens recém-saídos da Pátria analfabetos. Também nós, no interior da Pátria não desejamos saber mais que eles até porque somos, como todos sabem, analfabetos! Mas uma coisa é certa, temos a experiência da luta no dia a dia da nossa dificílima Resistência à ocupação, bebendo todos os dias do copo, as amarguras do nosso Povo! E os jovens levam consigo experiências dolorosas de guerra no interior da Pátria, situação que eles lá fora não vivem ou nunca viveram!

Não defendo o companheiro RH por fazer partido dele! O problema é a definição de posturas políticas em questões políticas fundamentais, em questões vitais do processo! O problema essencial que se põe é, fundamentalmente, uma questão de responsabilidade, uma questão de visão política, uma questão de liderança política na qual se deve clarificar posturas! E nisso não pode haver ambiguidades porque é normal dizer-se que ambiguidade é parteira do oportunismo, a ambiguidade fecunda oportunismo! E penso que concordais comigo nisso!

O CNRM não nasceu da confusão entre AA e XG. Faz-se o reajustamento estrutural da Resistência; extinguiu-se a SFSE porque o objectivo era claro. "União dos timorenses e colegialidade de esforços" como afirmais no documento. Foi proposto o SRSE na qual o saudosíssimo S. Martinho Lopes seria o seu líder, com participação da SEF/UST e Igreja Católica, mas a SEF não aceitou! A SEF se opôs firmemente a isso!

E deve-se recordar também que nessa altura RH foi um acérrimo opositor do CNRM/SRSE. Mas porque então que a liderança interna optou pela escolha de RH? Fundamentalmente porque a escolha de RH para representar o CNRM lá fora partiu do estudo, da apreciação das suas práticas como boas e as ideias como úteis para a nossa luta. Portanto era um processo político que se estava a desenvolver e não um um problema de opções, no sentido de amizades! As nossas posturas estão em função da luta e não em função de pessoas!

A colegialidade de decisão é o que a luta exige! E o CNRM visava incluir Todos sem discriminação, para além de CNT. Como dizia muito bem o Chefe XG, "o CNRM é a grande avenida para uma verdadeira Unidade" e Unidade para a luta, Unidade para a independência! O dogmatismo sempre proveio do radicalismo político, do infantilismo político dos nossos políticos! O CNRM apareceu para combater o dogma de a FRETILIN ser a única e a legítima representante do Povo de Timor Leste.

Eu rejeito francamente a ideia de que se até aqui a SEF e a UST não se integram no CNRM é porque o RH não quer trabalhar com eles! Eu defendo e sustento que se a UST e a SEF não integraram até aqui no CNRM, é por falta de vontade política por falta de humildade! Pois para mim, vontade política entendo o reconhecimento da imprescindível necessidade de tomarmos posturas políticas que favoreçam a unidade

dos timorenses e a atitude política dos nossos líderes no exterior não ajudam em nada a formação de uma estrutura única, representativa tal como o CNRM pretendia!

O CNRM não é propriedade exclusiva de RH. O CNRM é produto das dinâmicas transformações políticas operadas pelo nosso Povo na sua dificílima luta para melhor conduzir os seus esforços na Resistência contra a ocupação!

Se eles lá fora não se integram nas estruturas do CNRM penso que a culpa não inteiramente do RH, se bem que reconhecesse também alguns erros dele como é o caso, por exemplo, de minimizar outros companheiros.

Como podem aceitar os líderes da UDT lutar nas estruturas do CNRM se olha para o termo MAUBERE como um monstro, uma humilhação ao nosso Povo? Ouvi isso na ASDP — internacional nas declarações do Sr. engº João Carrascalão.

Dizem os nossos parceiros históricos, os líderes da UDT que o termo MAUBERE não tem aceitação no leste! Para mim isso é falta de conhecimento da verdadeira realidade. Não vou descrever nem vou falar de origens etnicas porque nem tenho português para escrever umas linhas! Mas uma coisa é certa, lá no extremo leste, em Tutuala e em Lospalos, por exemplo, as pessoas chamam-se Dua Bere, Bere Natxo, Dui Ili, Mau Ili, etc, e não se envergonham por isso! Carregam o "B" em vez do "B" porque não conseguem pronunciar este último.

Hoje em todo o Timor Leste, o termo MAUBERE ganhou um conteúdo político, uma dimensão nacional um sentido de UNIDADE e de luta à presença do ocupante estrangeiro! A excepção de um e outro, ninguém se sente humilhado! Antes pelo contrário, todos se orgulham de ser Mau Bere!

Quanto a FRETILIN penso que o problema reside fundamentalmente na falta de humildade, no orgulho, na mania de não se submeter a ninguém porque são todos doutores, engenheiros, etc.

Impressiona-me pois, irmão, que a UDF até agora não tenha respondido a mensagem de felicitação que lhe dirigi, aquando da eleição da nova chefia da UDF!

Na mensagem referida exigi a defesa do plano do CNRM, tendo-lhes dito que a tarefa central definida para '94 e enquanto este plano não for substituido por um outro, a defesa desse plano é a TAREFA CENTRAL para cuja realização todos os esforços devem ser envidados, nas diversas frentes de luta!

Para a UDF, a UDT é como uma coisa que apenas serve para os seus interesses. Quando precisam, servem-na para defender as suas posições! Quando não lhes apetecem, nem se dignam a escrever algo! E é isso que nos fere profundamente! Nós somos analfabetos e asseguro que quando a guerra acabar ou no dia em que a guerra acabar, abandonaremos tudo, a vida política partidária para nos entregarmos aos afazeres pessoais pois nessa altura teremos cumprido já o nosso dever! Não pretendemos nomes nem postos ou divisas! Apenas lutamos para que algum dia os nossos irmãos no exterior regressarem vivos à Pátria!

2- Quanto ao 2º ponto acerca da minha afirmação, "aqui no interior

da Pátria, os jovens já começam a sentir que não desejam ser mais escravos dos "velhos" = Katuas e sua política", tenho a dizer o seguinte:

a) Ponto por afirmar que eu sou da FRETILIN por convicção própria, pessoal e sê-lo-ei enquanto tiver vida! Não fui Fundador nem sou militante veterano. Entrei na FRETILIN porque o seu ideal de libertação nacional veio ao encontro dos anseios do nosso Povo! Não entrei na FRETILIN porque conhecesse os seus princípios ideológicos!

A FRETILIN não morrerá enquanto existir um militante activo! Sou da FRETILIN amo a FRETILIN como me amo a mim mesmo! Respeito e honro a FRETILIN porque foi ela que me ensinou a lutar, foi ela que me ensinou a servir hoje a Pátria!

Ninguém fala mal da FRETILIN! A fretilin vive na alma de todos, inclusive do Cmdt XG que saiu da FRETILIN por exigência da Luta e não por divergências entre ele e AA, como o irmão afirmou na sua carta.

O Povo reconhece na FRETILIN o seu papel histórico na resistência contra a ocupação! O Povo reconhece que foi a FRETILIN quem sòzinha conduziu a luta mesmo nos períodos mais críticos e deficeis da nossa Resistência!

Mas uma coisa é certa também! Ninguém em Timor Leste luta hoje pelos princípios ideológicos de algum partido, em particular, da fretilin. As pessoas lutam, morrem sacrificam as suas vidas, aceitam sofrer pelo objectivo sagrado: a Libertação da Pátria e a Independência Nacional — o objectivo sagrado que a FRETILIN defendeu!

Sim, a camada jovem, que nunca conheceu a FRETILIN, essas crianças de tenra idade que nasceram e cresceram na guerra, essas crianças que generosamente doaram as suas vidas em Santa Cruz e continuam doando as suas vidas em defesa da Pátria, não conhece a política da FRETILIN Sabem que perante a Pátria assiste-lhes um dever e uma obrigação, assumindo o papel histórico de continuadores.

Mas o radicalismo, o dogmatismo, a inflexibilidade, o imobilismo, a passividade, a despreocupação, a falta de iniciativa a falta de vontade política, é velha política, é a política dos "Katuas" dos que dizem que já sabem tudo e minimizam os outros de crianças, de novatos, etc, etc e é sobre esse aspecto é que existe o confronto, a decepção! Ao permanecermos orgulhosos e arrogantes ao mantermos o nosso ego pessoal vamos sendo ultrapassados! Que saibamos aceitar isso com consciência!

O CNRM não é um partido político nem é "partido dos apartidários". O CNRM é uma estrutura da Guerra, para servir a luta e libertar a Pátria, unindo todos os timorenses em torno do objectivo de libertação da Pátria.

O apartidarismo da luta não é sinónimo de negação dos Partidos, não sinónimo de morte de algum partido. Antes pelo contrário, deu espaço político para a UDT participar melhor na luta.

Mas falar hoje em Timor Leste de Partidos políticos, é roubarmos tempo ao escasso tempo que o IN. nos porporciona para recobrarmos de energias e resistir a sua ocupação! Em T. Leste está uma ocupação estrangeira, impondo-nos a todos, mulheres, homens, velhos e crianças incomensuráveis sofrimentos! E é urgente, é prioridade nº 1 libertarmos a nossa Pátria da ocupação estrangeira; para a qual devemos empenhar todas as nossas capacidades.

O ideal de libertação é um sonho dos nossos ancestrais, é ideal dos nossos "Katuas" e "Mate Bian". A FRETILIN apareceu para defender esse ideal e a juventude está em pé de Guerra para dar continuidade a essa luta em defesa defesa desse ideal sagrado, mas não aceitarão mais que os vícios do passado permaneçam, tolhendo os esforços de todos!

3 — O encontro inter — Timorenses —

As decisões estratégicas de condução da Solução do Conflito estão entregue ao Líder Máximo da luta, é da competência dele traçar as linhas de Orientação a seguir

Nós todos estamos integrados na estrutura da Resistência e cumpre-nos a nós, como membros da Organização, realizar as orientações definidas Superiormente!

A CDF integra-se nas estruturas do CNRM, fazendo parte! Como tal, em questões estratégicas de condução caberá o líder máximo do CNRM pronunciar, para evitar tomadas de decisões individuais, descontroladas e descoordenadas!

Entretanto, nós defendemos que a moderação é a alma do diálogo, [illegible] Um diálogo à procura de caminhos para o futuro da Pátria!

Segundo o que todos sabem, o diálogo inter-Timorenses será organizado pela ONU. Caberá a ONU elaborar a agenda de trabalho, etc.

Apesar de que o 3º ponto estipulasse uma interdição na discusão do estatuto político timorense, não é previlégio da Indonésia ditar ordens, estabelecer precondições, impôr restrições!

A respeito, pode parecer a todos que o diálogo inter-timorenses é a continuação do que já foi iniciado em Londres. Mas em nosso entender, existe uma diferença radical. O diálogo de Londres era estritamente conduzido pela Indonésia e como tal, tudo quanto fosse decidido tenia que obedecer aos caprichos da Indonésia. O diálogo actual é organizado pela ONU segundo os acordos, será realizado no ambiente de liberdade total!

Ora, é aqui que julgo, devemos saber explorar evitando a que a Indonésia venha a bloquear mais uma vez. Se o diálogo se realizar nesse ambiente, penso que a questão política poderá ser abordada. O importante é que haja diálogo! O importante é que haja participação nossa!

Não será abandono das nossas reivindicações! E não podemos bloquear o diálogo porque não se discute o estatuto político timorense! Será uma oportunidade desperdiçada! Devemos ter em conta a cimeira de Macau! Por isso mesmo devemos ir! Temos que participar no diálogo e é ali, já no diálogo é que vamos apresentar as nossas reivindicações!

Ainda que abordasse sómente aspectos humanitários, estes se conduzirão inevitavelmente a discusão da questão política, porque a violação dos direitos humanos em Timor Leste tem como causa a presença militar Indonésia na nossa Pátria!

Receia-se de um prescedente criado o que poderá trazer consequências funestas

no Futuro! Sim, é uma questão a ter em conta, mas devemos também estar conscientes de que a intrangência da Indonésia esta sendo aos poucos cortada pela raiz!

Em nossa concepção, o encontro não é negociação! E nem mesmo os encontros havidos até aqui também não se pode considerar de negociações!

Há que sabermos caminhar devagar mas com passos seguros! E sobretudo, há que sabermos lutar com inteligência para que uma eventual participação do nosso líder maximo seja possível!

Em suma, a estratégica diplomática de solução, as táticas utilizadas na materialização de estratégia é da competência do nosso Líder Máximo! Caberá a ele decidir se a Resistência deve ou não participar no diálogo.

4- Voltando ainda ao problema de reestruturação, gostaria de perguntar se ao passar o CNRM para o CNRT, a resistência se tornaria mais nacional ou nacionalista? Em que os companheiros se fundamentam? E ser MAUBERE deixará de ser timorense? O MAUBERE do CNRM não tem conotação com a FRETILIN. A prova está em que a UDT até aqui ainda não se integrou no CNRM!

A UDT não aceita integrar-se no CNRM porque é MAUBERE. Talvés fosse por causa disso também que os meus esforços de aproximação a alguns membros da UDT tem resultado em fracasso! Tentei os responsáveis da UDT na reorganização das estruturas de base! Mas infelizmente não houve correspondência. E quanto isso, nalguns lados, em Bobonaro em Kailaku, em Atabae, em Maubara e Lequiça como em Same e Ainaro, muitos elementos participam animadamente na luta porque sabem que as FALINTIL constituem o símbolo da Unidade, o símbolo da Luta!

Ao abordar estas questões, pode parecer que eu me distancie dos nossos irmãos lá fora, essencialmente dos companheiros da UDT! Não! Tenho por eles um grande respeito! Só as atitudes políticas é que não favorecem em nada a Unidade da estrutura da Resistência! Afirmo-lhe isso e vou escrever a eles, tanto da UDT mas sobretudo da FRETILIN.

5- Quanto a credêncial, penso ter-lhe dito já tudo atrás as causas da minha prudência!

Perdoe-me o acto, mas prefiro não criar mais confusão na confusão gerada!

Outros Assuntos:

— Sobre a "prenda do Natal" penso que é indispensável encontrarmo-nos! Não entanto, informo que a situação ainda não oferece segurança! O portador da mensagem poderá pôr-lhe ao corrente dos acontecimentos!

Cá para a retaguarda, a situação permanece quente! Os javalis continuam infestando o mato e as hortas da população, apanhando indiscriminadamente a população! Tenho receio que haja denúncias e isso poderá criar maior instabilidade!

Vamos acompanhar a situação e depois veremos; escolhendo a oportunidade favorável.

— O rádio está avariado! Eu queria saber para pedir contas ao CNRM. Faço seguir para reparação. Tem já a antena avariada.

— Já recebi o dinheiro. Faço seguir a guia de recebimento! Mais uma vez agradeço de todo o coração a generosidade. Transmita aos companheiros do CNRM os nossos mais sinceros agradecimentos!

É tudo por hoje!

Abraços,